

# EVSB – IMPACTO DA PRESENÇA DE TRAUMATISMO DENTÁRIO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL ENTRE ESCOLARES DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

CATANANTI; Isabella Silva <sup>1</sup>, ABREU-E-LIMA; Fabio Cesar Braga de<sup>2</sup>, SILVA; Silvio Rocha Correa da <sup>3</sup>,  
PARDI; Vanessa <sup>4</sup>, TAGLIAFERRO; Elaine Pereira da Silva<sup>5</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) ainda não está totalmente estabelecido na literatura, havendo a necessidade da realização de pesquisas futuras que contribuam com a construção da evidência científica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto do traumatismo dentário e de outras variáveis clínicas e sociodemográficas na QVRSB entre escolares do 7º ano do ensino fundamental da rede pública em uma cidade no interior do estado de São Paulo. **Metodologia:** Os dados foram coletados por meio de questionários semiestruturados e autoaplicáveis e de exame clínico intrabucal dos escolares (n=204). As variáveis coletadas referem-se ao perfil sociodemográfico, presença e tipo de traumatismo dentário, selamento labial, overjet e QVRSB medida através do *Child Perceptions Questionnaire - CPQ<sub>11-14</sub> ISF:8* avaliando os sintomas orais, limitações funcionais, bem-estar emocional e social. Os dados foram analisados de forma descritiva e por testes de associação (Qui-quadrado e Exato de Fisher), adotando-se um nível de significância de 5%. **Resultados e discussão:** A idade média dos escolares era de 12,8 anos (desvio-padrão = 0,8); a maioria era do sexo feminino (59,3%). Traumatismo dentário esteve presente em 12,3% dos alunos e o tipo mais frequente foi a fratura de esmalte (76,0%), o overjet médio foi de 2,7 milímetros (desvio-padrão = 2,0) e selamento labial adequado foi observado em 94,6% dos escolares. O escore médio do CPQ<sub>11-14</sub> ISF:8 foi 8,9 pontos (desvio-padrão = 4,9), sendo que o domínio mais afetado foi “sintomas orais” com média 2,5 (desvio-padrão = 1,0). A variável “presença de traumatismo dentário” não apresentou associação significativa com a QVRSB ( $p = 0,524$ ), corroborando com os achados de alguns estudos anteriores. Entretanto, as variáveis “percepção sobre a saúde bucal da criança” ( $p = 0,047$ ) e “selamento labial” ( $p = 0,028$ ) estiveram estatisticamente associadas à QVRSB. **Conclusão:** Diante dos resultados encontrados, conclui-se que os escolares apresentaram baixo impacto na QVRSB, a qual esteve associada à percepção sobre a saúde bucal dos escolares e ao selamento labial, porém não foi influenciada pela presença de traumatismo dentário.

**Agradecimentos:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/ Processo: 133000/2019-2).

**PALAVRAS-CHAVE:** Palavras – chave: Qualidade de Vida, Questionário, Traumatismos Dentários

<sup>1</sup> UNESP/FOAr, isabella.catani@unesp.br

<sup>2</sup> UNESP/FOAr, fabio.cesar-braga-abreu-e-lima@unesp.br

<sup>3</sup> UNESP/FOAr, silvio.rocha@unesp.br

<sup>4</sup> ECU/Brody School of Medicine, pardiv19@ecu.edu

<sup>5</sup> UNESP/FOAr, elaine.tagliaferro@unesp.br